



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0576/2018

O presente projeto de lei tem por objetivo declarar como Patrimônio de Natureza Imaterial do Município de São Paulo o serviço de taxi.

O táxi, propriamente dito, apareceu historicamente quando foram aplicadas taxas à sua utilização através de taxímetros. Contudo, o serviço de transportar pessoas numa grande cidade é quase tão antigo como a civilização. O primeiro serviço desse gênero apareceu com a invenção do riquexó - carro de duas rodas puxado por um só homem. Existia, embora em pouca abundância, nas principais cidades da Antiguidade, mas era exclusivo das elites, que possuíam escravos para puxar esses carros.

Nas ruas da Roma Antiga, circulavam liteiras transportadas por dois ou quatro escravos que levavam quem quer que os solicitasse. Essa pessoa teria de pagar apenas o preço previamente estipulado pelo amo desses escravos. Apesar de já existirem veículos com rodas, os "táxis" romanos não os utilizavam devido às movimentadas vias de comunicação da metrópole.

Já na Idade Média o transporte de pessoas era assegurado por carruagens muito rudimentares de tração animal, que no Renascimento foram melhoradas tendo sido acrescentados ornamentos, cobertura e até cortinas. Em 1605, apareceram em Londres as primeiras carruagens de aluguer - as hackney. O sucesso foi tanto que, em 1634, o elevado número de carruagens de aluguer fazia com que as principais ruas da metrópole ficassem completamente engarrafadas, o que levou o Parlamento a limitar o número de carruagens a circular, mas não só em Londres havia problemas de tráfego por causa de carruagens de aluguel; também em Paris, primeiro os corbillards e depois os sociables, fizeram um estrondoso sucesso no século XVII. Já nos finais do mesmo século, surgiram na Alemanha os inovadores landau e os landaulet (versão reduzida do Landau). Posteriormente, no século XVIII, foi criado o gig em França, que deu origem ao tîlbur em Inglaterra e posteriormente ao cabriolet. No século XIX já qualquer grande cidade tinha centenas, ou mesmo milhares de carruagens de aluguel.

Os primeiros táxis motorizados apareceram em 1896 na Alemanha equipados com um sistema inovador de cobraça - o taxímetro. A implantação dos táxis foi generalizada em 1907. Nesse mesmo ano, em Paris, todos os carros de aluguel tinham de possuir um taxímetro obrigado por lei. Antes da Primeira Guerra Mundial já todas as grandes cidades europeias e americanas tinham serviço de táxis legais e pintados com esquemas de cores diferentes. Desde então as alterações foram poucas, apenas nos aparelhos possuídos pelos carros, tais como um rádio, ar condicionado e atualmente GPS's ou aplicativos.

Na cidade de São Paulo o serviço de transporte particular pago de passageiros, vem de longa data. Os primeiros veículos datam do fim do século XIX e se concentravam no Largo da Sé e no Pátio do Colégio. Na frota da metrópole, também foram comuns os DKW, na década de 60, e os Fuscas, os preferidos nos anos 80.

Na década de 50 na cidade, poucos eram os afortunados que poderiam possuir um automóvel, tornando o táxi (ou praça) um meio de transporte muito requisitado e de crescente frota.

Atualmente a frota de taxi na Cidade conta com aproximadamente 40.000 (quarenta mil veículos) que se confundem com nossa paisagem.

Ademais, permanecem na memória afetiva dos paulistanos diante da sua importância, história e excelência nos serviços prestados.

O Taxi na Cidade de São Paulo é exemplo para o país, sendo verdadeiramente nosso cartão de visitas.

Assim, esta propositura visa reconhecer e proteger esse gigantesco patrimônio cultural da cidade, diante de seu interesse público, sendo nada mais justo apelar a sensibilidade dos nobres pares para ser o presente projeto de lei aprovado.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 22/11/2018, p. 97

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.